



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

### Ata nº1/16

### Reunião Ordinária da Assembleia Municipal

Realizada em 25 de Fevereiro de 2016

Aos vinte cinco dias do mês de fevereiro do ano dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas, no Auditório da Biblioteca Municipal, reuniu a Assembleia Municipal do Barreiro, com a seguinte Ordem de Trabalho:

#### Ordem de Trabalho

**1. PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO AO ABRIGO DO ARTIGO 43º DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**2. PERÍODO E ANTES DA ORDEM DO DIA**

**3. PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

**3.1 APRECIÇÃO DA INTERVENÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO DE ACORDO COM O ARTIGO 25º Nº 2 AL. C) DA LEI Nº 75/2013 DE 12/09;**

**3.2 ALTERAÇÃO À DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA DO CONCELHO DO BARREIRO – (PROCº PMRAU/86)**

**3.3 ADJUDICAÇÃO DE UM EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO ATÉ AO MONTANTE DE € 8.379.704,66 (OITO MILHÕES, TREZENTOS E SETENTA E NOVE MIL, SETECENTOS E QUATRO EUROS E SESENTA E SEIS CÊNTIMOS) PARA SUBSTITUIÇÃO DE DÍVIDA POR AMORTIZAÇÃO DO EMPRÉSTIMO CONTRAÍDO NO ÂMBITO DO PAEL;**

**3.4 ADJUDICAÇÃO DE 4 EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO PARA DIVERSOS INVESTIMENTOS**

**3.4.1 ADJUDICAÇÃO DE UM EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZO PARA AQUISIÇÃO DA QUINTA DO BRAAMCAMP ATÉ AO MONTANTE DE € 2.900.000,00 (DOIS MILHÕES E NOVECIENTOS MIL EUROS);**

**3.4.2 ADJUDICAÇÃO DE UM EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZO PARA REALIZAÇÃO DE OBRAS NA QUINTA DO BRAAMCAMP, PROMOVEDO A SUA ABERTURA AO PÚBLICO E INTEGRAÇÃO NO TERRITÓRIO DE ALBURRICA ATÉ AO MONTANTE DE € 1.800.000,00 (UM MILHÃO E OITOCENTOS MIL EUROS);**

**3.4.3 ADJUDICAÇÃO DE UM EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZO PARA AQUISIÇÃO DE UMA EMBARCAÇÃO TRADICIONAL (MULETA) ATÉ AO MONTANTE DE € 300.000,00 (TREZENTOS MIL EUROS);**

**3.4.4 ADJUDICAÇÃO DE UM EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZO PARA CONCRETIZAÇÃO DE DIVERSOS INVESTIMENTOS DE INTERESSE MUNICIPAL ATÉ AO MONTANTE DE € 2.300.000,00 (DOIS MILHÕES E TREZENTOS MIL EUROS);**

**3.5 ADJUDICAÇÃO DO FINANCIAMENTO DE CURTO PRAZO ATRAVÉS DA MODALIDADE DE CONTA CORRENTE PARA O ANO DE 2016 ATÉ AO MONTANTE DE € 1.500.000,00 (UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL EUROS);**



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

### 3.6 ALTERAÇÃO DE REGULAMENTOS MUNICIPAIS

3.6.1 ALTERAÇÃO AOS REGULAMENTOS MUNICIPAIS DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DA DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS DO BARREIRO E DOS RESÍDUOS URBANOS E HIGIENE URBANA – RELATÓRIO DE APRECIÇÃO E APROVAÇÃO;

3.6.2 ALTERAÇÕES AO REGULAMENTO DO TRANSPORTE PÚBLICO DE ALUGUER EM VEÍCULOS AUTOMÓVEIS LIGEIRAS DE PASSAGEIROS – TRANSPORTES EM TÁXI – DP/483;

3.7 AUTORIZAÇÃO DE CONTRATAÇÃO DE 15 ASSISTENTES OPERACIONAIS;

3.8 ALTERAÇÃO AOS ESTATUTOS DA AGÊNCIA REGIONAL DE ENERGIA (S.ENERGIA).

Verificada que foi a existência de quórum, foi declarada aberta a reunião pelas 21,47 horas, registando-se a presença de 29 deputados municipais, conforme lista de presenças anexa à ata.

O Executivo Camarário esteve representado pelo Senhor Presidente Carlos Humberto Palácios Pinheiro de Carvalho e pelos Senhores Vereadores, Sofia Amaro Martins, Regina Célia Gonçalves Agostinho Janeiro, Rui Pedro Gaspar Lopo, Dino Miguel Vilelas Soares, Marcelo Correia de Sousa Moniz e Teresa Alexandra Veiga Costa.

**A Mesa é composta** pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Frederico Fernandes Pereira, pelo primeiro Secretário Vitor Manuel Batista Ribeiro dos Santos e pela segunda Secretária Ana Maria Rodrigues Gomes da Silva.

O Senhor Presidente da Mesa fez a leitura dos pedidos de substituição que foram feitas pelos deputados municipais, ao abrigo do artigo 78º da lei 169/99 de 18 de Setembro, revista pela lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro.

- Jorge Espirito Santo é substituído por Sílvia Baião
- Rita Carvalho é substituída por José Carlos Marques
- José Batata é substituído por Lara Roberto
- Antonieta Oliveira é substituída por José Caetano
- Amílcar Romano é substituído por Teresa Guerreiro
- André Pinotes é substituído por Couceiro Machado
- Ricardo rosado é substituído por Patrícia Ferreira
- Carlos Guerreiro é substituído por Filipa Pinto
- Hugo Cruz é substituído por Patrícia Ferreira
- Mário Durval é substituído por Manuel Sabino

**O Senhor Presidente da Assembleia**, abriu os trabalhos informando o plenário que a deputada Olga Pereira e o deputado José Bica, ambos do PCTP/MRPP pediram renúncia do mandato e em sua substituição toma posse o deputado Rúben Manha. O deputado Hugo Cruz do PSD pediu a suspensão do seu mandato até Agosto de 2016.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

Fez distribuir um conjunto de atas para serem analisadas pelos senhores deputados e pergunta se podem passar à aprovação dessas atas.

Deputado **Isidro Heitor** do PS – foram confrontados com o envio de várias atas da AM, nomeadamente as atas de 16 e 18 de dezembro de 2013 e algumas de 2014. Critica o modo de funcionamento que não dignifica, na sua opinião é inexplicável, porque independentemente do que tenha acontecido é sempre possível recorrer aos serviços para serem feitas as atas.

Questiona o Presidente da AM de quantas atas, estão em atraso por aprovar.

É lhe muito difícil como membro daquele órgão ler atas com mais de dois anos. Porque podem se colocar questões em termos de memória e dos factos que estão refletidos nas atas.

Apela ao Presidente da AM, para que tome as devidas medidas no sentido de terem as atas da Assembleia atempadamente para serem aprovadas.

Vai assumir a posição de se abster em todas as atas porque tem muita dificuldade de saber se refletem de facto o que se passou há dois anos e tal.

Deputado **Vítor Nunes** do PSD, subscreve as palavras do deputado Isidro Heitor. Sabe que houve impedimentos e compreende as razões mas apela no sentido de se conseguir dotar a Assembleia Municipal das condições necessárias para que ela funcione com a dignidade que merece. A responsabilidade não é do senhor presidente da Assembleia Municipal, não é dos membros da mesa. Era preciso haver mais algum apoio.

Relativamente àquelas atas, que recebeu não teve a possibilidade de as analisar com cuidado e muito menos de as analisar conjuntamente com os outros membros do PSD que estiveram presentes nessas reuniões.

Apela a que se for possível, as atas fossem aprovadas numa próxima reunião. Se isso não for possível o seu voto também terá que ser o de se abster. Mesmo presumindo que o que lá está corresponde à realidade, de facto não sabe se corresponde ou não.

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, subscreve as preocupações e as intervenções dos senhores deputados. Também acha que não dignifica aquele atraso nas atas e de facto cria algumas dificuldades com aquela distancia de se lembrarem se as coisas se passaram tal e qual como estão descritas. Está convencido que sim, mas de facto não podem ter a certeza.

Em última análise a culpa é sua, apesar de haver um ou outro incidente que justificasse parte daquele atraso. O que pode dizer é que se vai fazer um esforço no sentido de não se acumular outra vez tantas atas como até agora.

Neste momento não consegue dizer quantas atas, estão em falta.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

Quanto à aprovação das atas, a deputada Madalena Alves Pereira não vê inconveniente em que sejam votadas. Se não forem votadas hoje ficam mais dois meses, não sendo este um problema de maior. Em qualquer caso se o deputado Vítor Nunes não estiver em condições de as votar hoje nem amanhã o que pede é que a ata número nove de 8 Setembro de 2015, seja votada na reunião de amanhã, porque tem que ser enviada para o Tribunal de Contas.

### 1. PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO AO ABRIGO DO ARTIGO 43º DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Neste ponto da ordem de trabalhos intervieram os senhores munícipes:

**O Senhor Dr. Feijão**, um assunto muito antigo no Barreiro e que pensa ser de fácil resolução é o facto de passarem a existir painéis de publicidade com os mapas da Cidade, porque nem toda a gente conhece o Barreiro. Pelo menos em dois locais, um no terminal dos barcos e outro junto ao Mercado 1º de Maio.

Existem uns equipamentos para recolha de roupa e calçado, de uma determinada empresa. Mas desde á bastante tempo que as juntas de freguesia também fazem recolha de roupas e de sapatos e no hospital está um equipamento de recolha da Caritas. Todos sabem o que é a Caritas e as juntas de freguesia mas sobre a outra empresa não quer fazer comentários embora já tenha lido e também já viu roupas dessas à venda.

O senhor Presidente da Câmara do Porto não tem autoridade moral para falar sobre a terceira travessia do Tejo. Só o poderia fazer quando antes comentasse sobre quantas pontes existem no estuário do Douro no Porto. Quanto é que pagam de portagem no Porto. O transporte ferroviário pesado como é que é em Lisboa.

A presidente do Conselho de Administração da Fundação Chapalimon, agora vai ser membro do Conselho de Estado, admite que não conheça o histórico nem como a antiga Ponte do Barreiro-Seixal foi abaixo. Uma das vantagens dessa ponte, tinha influência direta no hospital do Barreiro. Não quer o mal do Seixal mas acha que também não podem querer o mal do Barreiro. Finalmente o Hospital para o Seixal deixou de ser uma coisa totalmente abstrata.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

### 2. PERÍODO E ANTES DA ORDEM DO DIA

Foram entregues 14 documentos na mesa, que vão estar anexados à ata e que passaram a ter a seguinte referência:

**Doc. A** – CDU – SAUDAÇÃO – AO 13º CONGRESSO DA CGTP-IN

**Aprovado por maioria.** Com 26 votos a favor, 15 da CDU, 8 do PS, 2 do BE e 1 do PCTP/MRPP, 2 votos contra do PSD e 1 abstenção do MCI.

**Doc. B** – CDU – SAUDAÇÃO - 8 DE MARÇO – DIA INTERNACIONAL DA MULHER – “UM DIA NA LUTA DE TODOS OS DIAS”

**Aprovado por maioria.** Com 26 votos a favor, 15 da CDU, 8 do PS, 2 do BE, 1 do PCTP/MRPP e 1 do MCI, 2 votos contra do PSD.

**Doc. C** – BE – SAUDAÇÃO – ÀS MULHERES E AO 8 DE MARÇO, DIA INTERNACIONAL DA MULHER

**Aprovado por maioria.** Com 26 votos a favor, 15 da CDU, 8 do PS, 2 do BE, 1 do PCTP/MRPP e 1 do MCI, 2 votos contra do PSD.

**Doc. D** – CDU – SAUDAÇÃO – AO 40º ANIVERSÁRIO DA CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA PORTUGUESA

**Aprovado por unanimidade.**

**Doc. E** – PS – SAUDAÇÃO - À FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO FABLAB BARREIRO

**Aprovado por maioria.** Com 14 votos a favor, 8 do PS, 2 do BE, 2 do PSD, 1 do PCTP/MRPP e 1 do MCI, e 15 abstenções da CDU.

**Doc. F** – PS – SAUDAÇÃO – ÀS ASSOCIAÇÕES, CLUBES E ATLETAS DO CONCELHO DO BARREIRO

**Aprovado por unanimidade.**

**Doc. G** – CDU – MOÇÃO – TERMINAL MULTIMODAL DO BARREIRO

**Aprovado por unanimidade.**



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

**Doc. H – PS – MOÇÃO – NOVO TERMINAL DE CONTENTORES**

**Aprovado por maioria.** Com 26 votos a favor, 15 da CDU, 8 do PS, 2 do BE, 1 do PCTP/MRPP e 1 do MCI, 2 votos contra do PSD.

**Doc. I – PSD – MOÇÃO – TERMINAL DE CONTENTORES DO BARREIRO – MAIS FUTURO PARA O BARREIRO E PARA A REGIÃO - GOVERNOS DIFERENTES, UMA SÓ VONTADE**

**Aprovado por unanimidade.**

**Doc. J – CDU – MOÇÃO - PELA DEFESA DA NATUREZA PÚBLICA DOS SERVIÇOS ESSENCIAIS PELA REVERSÃO DOS PROCESSOS DE REESTRUTURAÇÃO DO SECTOR DAS ÁGUAS E PRIVATIZAÇÃO DA EMPRESA GERAL DE FOMENTO (EGF)**

**Aprovado por maioria.** Com 26 votos a favor, 15 da CDU, 8 do PS, 2 do BE e 1 do PCTP/MRPP, 2 votos contra do PSD e 1 abstenção do MCI.

**Doc. K – CDU – MOÇÃO – SOBRE O ORÇAMENTO DE ESTADO 2016**

**Aprovado por maioria.** Com 26 votos a favor, 15 da CDU, 8 do PS, 2 do BE e 1 do PCTP/MRPP, 2 votos contra do PSD e 1 abstenção do MCI.

**Doc. L – PS – MOÇÃO – CANDIDATURA DO ENG. ANTÓNIO GUTERRES A SECRETÁRIO GERAL DA ONU**

**Aprovado por maioria.** Com 11 votos a favor, 8 do PS, 2 do PSD, e 1 do MCI, e 18 abstenções, 15 da CDU, 2 do BE e 1 do PCTP/MRPP.

**Doc. M – PS – VOTO DE CONGRATULAÇÃO - MÚSICO, COMPOSITOR E CANTOR JORGE FERNANDO CONDECORADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA COM A COMENDA DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE**

**Aprovado por unanimidade.**

**Doc. N – PS – VOTO DE PESAR – UM PRÍNCIPE REPUBLICANO – DR. ANTÓNIO DE ALMEIDA SANTOS**

**Aprovado por unanimidade.**



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

A Leitura e as intervenções sobre os documentos:

Deputado do PSD – Vítor Nunes, lê o **doc. I**.

Deputado da CDU – José Caetano, lê o **doc. K**.

Deputada da CDU – Dulce Reis, lê o **doc. D**.

Deputada da CDU – Apolónia Teixeira, lê o **doc. B**.

Deputada do PS – Madalena Alves Pereira, lê o **doc. H**.

Deputado **Vítor Nunes** do PSD – Faz um pedido de esclarecimento.

Quando propõem que se delibere aprovar e passa a ler o parágrafo a que se refere do doc. Porque observa que este não refere que a localização é no Barreiro. Questionando se foi por lapso ou se é propositado.

Deputada **Madalena Alves Pereira** do PS – Lê “reafirmar o interesse do nosso concelho em receber esta importante infraestrutura...”. E esclarece o senhor deputado que ao contrário de outros elementos do PSD que dizem que este projeto é megalómano e inexecutável, como ainda ontem foi dito em sessão pública em Setúbal pelo número 1 do PSD, o PS está ali a reafirmar que o projeto é executável, importante e imprescindível para o Barreiro e para a área Metropolitana.

Deputado **André Antunes** do BE – Os deputados da assembleia Municipal têm que ser mais exigentes com eles próprios.

Apresenta um conjunto de coisas um pouco mais negativas para depois apresentar possíveis soluções.

Hoje já falaram em atas com mais de dois anos o que traduz uma dificuldade de lembrar e de acompanhar o que lá está escrito.

Esta semana houve a marcação de duas comissões para o mesmo dia e para a mesma hora, quase no mesmo sítio. Para grupos pequenos e com poucos recursos, ter que abdicar de ir a uma delas é prejudicial porque as reuniões são muito informativas.

Terem debates sobre assuntos muito importantes, a altas horas da noite e ter que os apressar como aconteceu nas últimas assembleias.

No regimento existem várias possibilidades, sendo uma delas Assembleias Municipais ao sábado, fala sobre isto há mais de dois anos e ainda não houve nenhuma.

Deviam de olhar para as coisas menos positivas que aconteceram e verem a possibilidade que tem de as corrigir.





# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

Deputada da CDU – Alexandra Silvestre, lê o **doc. G.**

Deputada da CDU – Susana Silva, lê o **doc. J.**

Deputada do PS – Zélia Silva, lê o **doc. E.**

Deputado da CDU – Paulo Deus, lê o **doc. A.**

Deputado **André Antunes** do BE – Faz alterações ao doc. C do BE.

Deputado **José Caetano** da CDU – Propõe alterações aos doc. I do PSD e H do PS. Sobre o doc. N do PS, voto Pesar Almeida Santos, diz não ser justo dizer-se que foi o principal responsável pela descolonização.

Deputado **André Antunes** do BE – Clarifica as emendas que fez ao doc. C do BE.

Deputada **Apolónia Teixeira** da CDU – Sobre o doc. C do BE e as alterações ao ponto 3.

Votavam favoravelmente se em vez de “recomendar” passa-se a “Saudar o executivo...”.

Deputado **Paulo de Deus** da CDU – Sobre o doc. E do PS, quase no final do doc. Diz “... a iniciativa não deve ser partidarizada...” esta parte não faz sentido nem falarem apenas numa pessoa em concreto.

Deputado **André Antunes** do BE – Mantém o doc. C com as alterações que introduziram.

Deputado do PS – Isidro Heitor, lê o **doc. L**

Deputada **Madalena Alves Pereira** do PS – Propõe alterações ao doc. I do PSD, no sentido de ser retirado o parágrafo identificado pelo deputado José Caetano da CDU, mas também o seguinte “... ora não podemos nós eleitos...”.

Quanto às sugestões endereçadas pela CDU, diz que o doc. Apresentado procurou respeitar as posições de todos os envolvidos nos acordos.





# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

Deputado **Manuel Sabino** do BE – Faz referencia a duas situações. Cada partido é livre de apresentar as moções e as propostas que quiser e depois cada um votará em conformidade.

Na sua opinião faria mais sentido existir uma moção a congratularem-se depois da eleição do que na candidatura, referindo-se ao doc. L.

Deputado **Vítor Nunes** do PSD – faz duas propostas de alteração ao doc. C do BE com o qual se encontram genericamente de acordo.

Deputada **Zélia Silva** do PS – Sobre as alterações propostas ao PS de alterações ao doc. E, não retiram a menção à pessoa em concreto porque entendem que efetivamente há uma liderança e um início numa ideia e num processo por parte de Pedro Barros.

**O Presidente da Câmara Municipal** – a propósito das intervenções do senhor Presidente da câmara do Porto, teve oportunidade de afirmar publicamente que considera o Porto Multimodal um projeto Nacional e que tudo o que enfraqueça o porto enfraquece o País. Não lhe parece adequado que o senhor Presidente da câmara do Porto, se manifeste contra projetos de interesse nacional, fora da sua região e que não conhece.

A propósito do terminal multimodal do Barreiro, é natural que não existam referências a este projeto no orçamento de estado assim como não há em relação a outros. Outra coisa e esta sim têm significado político é “retirarem”. Para isso têm que haver explicações ou então é inaceitável.

A senhora ministra em nome do governo, contactou-o posteriormente àqueles acontecimentos, para reafirmar que o projeto em nada estava afetado e que os estudos iam continuar. É preciso um acompanhamento atento por parte dos cidadãos do Barreiro e dos eleitos dos órgãos autárquicos. Está de acordo que se tome posição pública sobre aquela matéria.

Todas as afirmações em torno desta matéria têm que ser ponderadas por causa dos efeitos que possam ter em eventuais investidores.

Quer reforçar a saudação apresentada no documento D à Constituição da República Portuguesa. Considera a um elemento central e positivo do regime democrático saído do 25 de Abril.

Reafirma que por parte do município e em relação ao 8 de Março estão previstas um conjunto de iniciativas comemorativas desta data, de luta e de combate das mulheres. Sobre a polémica da realização de duas reuniões de duas Comissões da Assembleia Municipal para o mesmo dia. Quem decide da vida da Assembleia Municipal é a



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

própria. O que os vereadores disseram é que estavam disponíveis no dia x. Se a AM achava que não podia ou não devia, tinham que o colocar frontalmente.

Sobre o doc. F do “Desporto”, quer dizer que de facto existe um trabalho positivo feito no Barreiro à volta do desporto, em que existe uma articulação permanente entre, o movimento associativo e a câmara e as Associações entre si. Mais importante do que os resultados alcançados é a quantidade de pessoas a praticar a atividade desportiva. Ficou incomodado porque existem coisas que os podiam unir e acabam por os separar. Ficou indignado com o doc. E, sobre a Associação FABLAB. Não só pela referência às pessoas, como dizer que houve aproveitamento político ou partidário. Questiona qual foi.

Deputada do PS – Madalena Alves Pereira, lê o **doc. N.**

Informa ainda, que tal como devem ter percebido, o texto que leu já acolhe a sugestão feita pela CDU.

**O Senhor Presidente da Assembleia**, passa à votação dos documentos.

Informa que de acordo com uma decisão que tomaram sobre as comemorações do 25 de Abril, vai-se realizar uma Assembleia Extraordinária no dia 22 de abril.

### **DECLARAÇÕES DE VOTO:**

Deputada **Patrícia Ferreira** do PSD – “relativamente às saudações apresentadas relativamente ao dia 8 de Março, o grupo municipal do PSD, entende que seria de saudar todas as mulheres pela luta da igualdade e direitos que efetivamente urge tornar-se imediata. Contudo não podemos lamentavelmente concordar com o que foi dito na totalidade nas saudações pelo que não as votamos favoravelmente.

Tendo em conta que a celebração deste dia surge no contexto de lutas femininas pelas melhores condições de vida e de trabalho, bem como pela aquisição originária do direito de voto no século XX. O grupo municipal do PSD reconhece que embora estejamos perante um avanço geracional subsistem de facto ainda desigualdades a abater. Encontramo-nos em 2016 numa situação em que a merecida implantação dos direitos fundamentais conquistados, é necessária. O acesso igual a todas as oportunidades existentes independentemente do género é para nós uma questão crucial, em que a resposta será óbvia. Contudo pelo modo em que as saudações foram expressas não consideramos que seja desta forma.”



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

Deputado **Vítor Nunes** do PSD – “sobre o documento D, a saudação dirigida à Constituição da República Portuguesa. Documento sobre o qual o senhor presidente da câmara, já teceu aqui algumas palavras também. Com gosto aprovamos esta saudação apresentada pela CDU

De facto não sei se é a maior conquista de Abril, porque se calhar a maior conquista de abril é se calhar a liberdade e a democracia diretamente. Mas seguramente de um ponto de vista jurídico é a maior conquista de abril de 1974.

Fico particularmente satisfeito pelo facto de a Assembleia municipal do Barreiro ter a iniciativa de realizar uma Assembleia Municipal Extraordinária, para celebrar não só o 25 de abril mas também os 40 anos da nossa Constituição de 1976 e atrevia-me a sugerir que se convidasse elementos da Assembleia Constituinte. Idealmente o professor Jorge Miranda, figuras de relevo, grandes constitucionalistas. O professor Vital Moreira, figuras de referência. Para poderem eventualmente falarmos também um pouco, do que foi a construção da Constituição e do que foi no fundo esta grande conquista de todos nós num plano exercício legislativo e de salvaguarda do estado social de direito democrático.”

“Relativamente a um outro documento que votaram favoravelmente e em função de observações que foram aqui formuladas pelo senhor Presidente da Câmara, eu não queria deixar de dizer quanto à saudação F, que tem a ver com resultados de atletas de vários clubes e associações desportivas do concelho, que os resultados e reitera são dos clubes e das associações e dos atletas. Não são da câmara, não são da assembleia municipal. Tenho todo o gosto em dar os parabéns a esses atletas, a dar aos clubes, às associações. Mas é importante saber distinguir as coisas. Quem treina, quem se esforça, quem mete cestos, quem mete golos, quem corre são os atletas envergando as camisolas dos clubes e não as camisolas do município.”

“Relativamente a outras matérias onde votamos contra e que algumas delas são ali relativamente recorrentes, enfatizam uma vez mais que o acesso à água, o acesso ao saneamento, são serviços essenciais. Mas que a sustentabilidade dos serviços é também essencial ela deve ser curada e a par disso as reversões podem sair nesta fase, independentemente de eu estar em desacordo ou de acordo com elas, podem sair extremamente caras ao País, em dose dupla, em termos financeiros e também de investidores estrangeiros que poderiam estar interessados em investir em Portugal. Tenho que fazer esta observação porque de facto não se deve confundir, planos e matérias que não são de todo confundíveis. Uma coisa é o acesso ao serviço público, outra coisa é o modo como o serviço é gerido e quem o gere e quem tem capacidade e meios para o gerir no atual contexto.”

“Moção sobre o Orçamento de Estado, eu acho que esta moção tem fundamentalmente a ver com o poder local democrático. Há aqui coisas com as quais eu estou de acordo, ou seja que este Orçamento de Estado tem muitas insuficiências



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

e limitações. Tem com certeza. Mas eu como português, como democrata, quero que o Orçamento resulte, que as coisas resultem, que a receita corra bem e que no final do dia e do campeonato, todos nós estejamos melhor. Infelizmente não acredito nisso. O Poder Local Democrático precisa de meios e tem tido meios e em muitos aspetos tem sido muitíssimo bem gerido, aqui no plano financeiro que não no plano político, não no plano estratégico, não no plano das opções desenvolvidas, tem sido bem gerido pelo Barreiro. Que tem sabido viver com as dificuldades. Que saneou, que agora até consegue contrair financiamentos para adquirir imóveis. Portanto aparentemente trata-se de opções políticas. Mas o Poder Local Democrático sofreu, como sofreu também o Poder Central Democrático, com a falta evidentemente de meios. Votamos contra este tema, porque não concordamos com as imputações que aí são feitas aos últimos anos e ao governo desenvolvido naturalmente pelo PSD e pelo CDS, nos últimos anos. Entendemos que o Poder Local Democrático tem que sofrer como sofrem todos os portugueses, infelizmente e entendemos que apesar de tudo explica que o Poder Local Democrático é fundamental, estamos de acordo. Nós aprovamos também a constituição e entendemos que ele é de facto fundamental e tem que ser sustentável. Tem que ser gerido como são as casas de todos nós”.

“Relativamente ao sentido de voto, quanto à moção apresentada pelo Partido Socialista a propósito do Novo Terminal de Contentores, independentemente das diversas considerações, que por aí estão e que de facto têm a ver com uma necessidade de afirmação de um governo relativamente ilegítimo, mas há elementos que não são chamados à matéria do Terminal de Contentor, que não vai comentar porque não iam saber ouvir ou respeitar. Agora há matérias que a mim me parecem mais importantes, sim, porque tem a ver com o Terminal de Contentores e com o Barreiro e tem a ver com uma declaração que o senhor presidente da câmara aqui fez. É porque reparam, o que se diz aqui “é que se vai solicitar que sejam assegurados meios técnicos, humanos e financeiros para mais reflexão e mais debate público em torno do projeto”. Eu pensei que este projeto já tinha sido debatido, que agora se iam fazer os estudos que ainda não foram feitos, porque no final isto só funciona se os privados validarem. E esses vão fazer o seu estudo para fazerem o investimento. Andarem a fazer mais estudos, a debater mais. E a explicação é votei contra porque entendo que esta moção é perigosa no sentido que aponta para o futuro do Terminal de Contentores como um projeto que se quer implementar de facto no Barreiro. E lamento a censura permanente que tem sido feita pelos deputados municipais.”



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

**O Senhor Presidente da Assembleia**, as declarações de voto tem uma função e cada um tem uma maior ou menor capacidade em exercer esse direito. O problema é que estas declarações de voto foram de quinze minutos. Ora se todos fizerem declarações de voto à volta de 15 minutos, estarão cerca de uma hora só a fazer declarações de voto.

Não está a limitar os que vêm a seguir. Com a liberdade que é possível e o poder de síntese que cada um tem dá a palavra à deputada municipal que se segue.

Deputada **Madalena Alves Pereira** do PS – “quero dizer que a bancada do Partido Socialista ouviu com muita atenção todas as intervenções que foram produzidas a propósito dos diversos documentos e foi tal a sua atenção e a sua preocupação naquilo que era verdadeiramente essencial, que acolheu aqui, entendam entre aspas as exigências da CDU para gerar o consenso à aprovação de um documento que para nós é mesmo muito importante para o Barreiro. Soubesse o PSD ter feito essa intervenção no momento oportuno e poderíamos também ter discutido e ouvido com atenção, aquilo que agora foi dito, mas não na altura, porque se calhar havia a intenção de sempre votar contra e de não gerar o dito consenso. Lamentamos o nosso voto foi aquele que foi expresso, aliás durante a votação e que aqui é reafirmado. O de que isto é tão importante para o Barreiro e para a estratégia que queremos aqui para a Península de Setúbal que todos os consensos políticos, sociais e económicos que se consigam gerar em torno desta matéria serão de facto bem-vindos.”

Deputado **Paulo de Deus** da CDU – “ apenas para que não fiquem dúvidas, não participamos na discussão disto apenas por uma questão de gestão do tempo. Mas vou-me justificar porque é que nos abstivemos relativamente à votação da Moção L e que tem a ver com a candidatura do engenheiro Guterres a Secretário-Geral da ONU. Nós como não temos por hábito dizer o nosso sim ou o nosso não, relativamente às candidaturas só porque são de um português ou por terem em conta apenas a questão dos nomes. Não conhecemos quais é que são nem aqui vem quais é que são os princípios que vão nortear essa candidatura e por isso é que não tomamos esta posição. Apenas e só por essa razão.”

**O Senhor Presidente da Assembleia**, diz que já passa da meia-noite mas tal e qual como tinham combinado, sugere que discutam o ponto 3.2 o 3.7 e o 3.8.

Deputado **Isidro Heitor** do PS – o PS quer continuar a reunião, sugerindo que discutam só o ponto 3.7 e o 3.8.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

### 3.7 AUTORIZAÇÃO DE CONTRATAÇÃO DE 15 ASSISTENTES OPERACIONAIS;

A Assembleia Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a deliberação da Câmara Municipal acima referenciada e apresentada pelo Senhor Presidente da câmara, o documento encontrando-se inserto no final desta ata como “**Anexo A**”.

O senhor Presidente da câmara, apresenta o ponto. Todos conhecem o que se passa, são para quinze auxiliares de ação educativa. Tiveram que fazer o concurso onde se inscreveram à vota de setecentas pessoas e que se mantém durante ano e meio. Admitiram inicialmente 22, agora são mais 15 e ainda restaram alguns para admitir. Conforme as empresas de inserção vão acabando, vão fazendo a substituição conforme as necessidades. Este ano são 46 auxiliares de educação que necessitam.

Deputada **Zélia Silva** do PS – da parte da bancada do Partido socialista não há questões, naturalmente porque também já tinha sido discutido numa outra assembleia, e vão votar favoravelmente.

### 3.8 ALTERAÇÃO AOS ESTATUTOS DA AGÊNCIA REGIONAL DE ENERGIA (S.ENERGIA).

A Assembleia Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a deliberação da Câmara Municipal acima referenciada e apresentada pela Senhora Vereadora Sofia Martins, o documento encontrando-se inserto no final desta ata como “**Anexo B**”.

**VEREADOR SOFIA MARTINS** – o que têm ali hoje é uma adaptação dos estatutos da Agência de Energia para acomodar de certa forma a saída do município de Alcochete que esperam que seja temporária e que voltem rapidamente.

A situação ao longo dos quatro anos de incumprimento do pagamento levou a que Alcochete não conseguisse efetivamente resolver o seu problema. Neste momento já estão a cumprir com esse pagamento, esperam que rapidamente Alcochete consiga reaver a sua situação e poder juntar-se novamente à Agência de Energia.

Teve que ser adaptada para os três municípios que ficaram como sócios fundadores.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

### ENCERRAMENTO

O Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrados os trabalhos pelas 00 hora e 17 minutos do dia 26 de fevereiro de 2016 constando a gravação áudio desta sessão arquivada, nos serviços da Assembleia Municipal.

### APROVAÇÃO DA ATA

Para constar e produzir os seus efeitos legais, se lavrou a presente ata que após lida e aprovada por **MAIORIA** na reunião ordinária realizada em **7 de setembro de 2017**, vai ser assinada por mim Ana Paula Monteiro, Assistente *Paula Monteiro* que a lavrei e pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal Frederico Fernandes Pereira.

O Presidente da Assembleia Municipal

*Frederico F. Pereira*